

JUSTIFICATIVA

Natural de Belo Horizonte (MG), Fernando de Castro Marques mudou com seus pais para São Paulo em 1965, quando tinha 10 anos. Na época, seu pai, João Marques de Paulo, acabara de vender sua parte na sociedade de um laboratório em Minas Gerais e estava iniciando as atividades de um novo laboratório em São Paulo, já considerada na época o maior centro produtor de medicamentos do Brasil.

Após adquirir duas empresas farmacêuticas, a trajetória dos Castro Marques em laboratórios foi interrompida por uma doença em família, que motivou uma mudança para Uberlândia (MG). O retorno para a capital paulista ocorreu em 1971 quando seu pai adquiriu o Laboratório Prata, uma empresa pequena, conceituada e tradicional (estava no mercado desde 1936) que nasceu na cidade de Itapira (SP) e foi transferida para São Paulo.

Logo após a aquisição, Fernando de Castro Marques, então com 16 anos, começou a trabalhar na empresa. O início da sua carreira profissional coincide com o forte crescimento das atividades da empresa farmacêutica e, em 1974, é adquirido o Laboratório Orbisflora, incorporado ao Laboratório Prata.

Em 1979, com o Laboratório Prata crescendo a todo vapor e com grande potencial de crescimento a empresa é transformada em S/A e nasce a União Química Farmacêutica Nacional, empresa embrião do Grupo Castro Marques, sob a Presidência de Fernando de Castro Marques, então com 25 anos.

Em 1982, diante das dificuldades com fornecedores de embalagens, é constituída a Artpack, garantindo que rótulos, bulas, e embalagens atendessem os padrões de qualidade e a velocidade da empresa. Em 1991 acontecem novos investimentos, com a aquisição de parte do Laboratório Sanus.

Em 2000, o Grupo Castro Marques coloca em operação a sua quarta unidade industrial, em Pouso Alegre, Minas Gerais e, na mesma época, começa a atuar também na área de Saúde animal com a aquisição do Laboratório Agener, com medicamentos para animais "pet" e de grande porte.

Em 2002, a Biolab adquire a linha dermatológica Drenison do Laboratório Lilly; a Dalmatia, empresa com tecnologia própria no ramo da dermatologia cosmecêutica; e, em 2003, a linha oftalmológica da Genom.

Há aproximadamente sete anos o filho mais velho de Fernando, então com 9 anos, teve câncer. A doença aproximou Fernando de Castro Marques de entidades como o GRAAC - Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer, uma ONG - (Organização Não Governamental) sem fins lucrativos, que oferece assistência, tratamento e apoio emocional e social aos pacientes e seus familiares. Na época, o GRAAC estava acabando de montar o hospital IOP Instituto de Oncologia Pediátrica e Fernando acabou se envolvendo e entrando

nessa ONG que hoje tem o maior hospital de oncologia pediátrica das Américas, onde atende aproximadamente 600 crianças. Hoje ele exerce o cargo de Vice Presidente na entidade.

Ciente do papel das empresas na sociedade, sob o comando de Fernando de Castro Marques, o Grupo criou o projeto Bio-Vida, destinando 5% das vendas líquidas dos seus medicamentos pediátricos para cinco entidades especializadas no tratamento do câncer infantil. Desde a sua criação, em 1999, até 2004, o Projeto Bio-Vida arrecadou e distribuiu mais de um milhão de reais.

Há 34 anos atuando na área farmacêutica, Fernando de Castro Marques foi também presidente da ALANAC - Associação dos Laboratórios Farmacêuticos Nacionais em dois mandatos e atualmente ocupa a Vice-Presidência da Associação fundada em 1984 e que se tornou a representante dos laboratórios nacionais junto ao Estado, na defesa de uma política industrial específica (incluindo a política de inovação tecnológica), e na luta pela soberania da pesquisa e da produção de medicamentos essenciais à população brasileira, como aconteceu na época da Constituinte.

Muita história separa o pequeno Laboratório Prata, fundado em 1936, do atual Grupo Castro Marques comandado por Fernando de Castro Marques, que tem aproximadamente 2.500 funcionários e atua também em atividades agropecuárias.

Diante de uma trajetória de lutas e sucessos, trazendo à nossa cidade grande progresso e empregos aos paulistanos, fica evidente o merecimento desta singela homenagem ora proposta, para a qual conto com o apoio de meus Nobres Pares para sua aprovação.